

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2021

Cagece

Ano Base 2020



Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2021

Cagece

Ano Base 2020



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DAS CIDADES

SUMÁRIO

1. Identificação Geral	4
2. Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais	5
3. Políticas Públicas.....	7
4. Metas Relativas ao Desenvolvimento de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas	13
5. Recursos para Custeio das Políticas Públicas	17
6. Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas..	21
7. Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos.....	23
8. Fatores de Riscos	26
9. Remuneração	26
10. Comentários dos Administradores	27
11. Manifestação do Conselho de Administração.....	29



IDENTIFICAÇÃO GERAL

EM CONFORMIDADE com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2021.

CNPJ: 07.040.108/0001-57	
Av. Dr. Lauro Vieira Chaves, 1030 - Vila União CEP: 60.420-280, Fortaleza - CE	
Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista	
Acionista Controlador: Estado do Ceará	
Tipo Societário: Sociedade Anônima	
Tipo de Capital: Aberto	
Abrangência de Atuação: Em todo o território do Estado do Ceará	
Setor de Atuação: Prestação dos serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento do esgoto	
Diretor de Relações com Investidores: Dario Sidrim Perini	
Auditores Independentes atuais da empresa: BDO RCS Auditores Independentes S.S	
CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL	
Delano Macedo de Vasconcellos	Presidente do Conselho de Administração
Eduardo Sávio Passos Rodrigues	Conselheiro de Administração
Neurisangelo Cavalcante de Freitas	Conselheiro de Administração
Adeilson Rolim de Souza	Conselheiro de Administração
Ricardo Eleutério Rocha	Conselheiro de Administração
Sarah Feitosa Cavalcante de Andrade	Conselheiro de Administração
Raimundo Francisco Padilha Sampaio	Conselheiro de Administração Independente
DIRETORIA EXECUTIVA	
Neurisangelo Cavalcante de Freitas	Diretor-Presidente
José Carlos Lima Asfor	Diretor de Engenharia
Dario Sidrim Perini	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Claudia Elisangela Caixeta Lima	Diretora de Mercado e Unidade de Negócio da Capital
Helder Santos Cortez	Diretor de Unidade de Negócio do Interior
Victor Diego Soares de Almeida	Diretor Jurídico
Bruno Alencar Firmo Barreira	Diretor de Gestão Corporativa
João Fernando de Abreu Menescal	Diretor de Operações



INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO ESTADO DO CEARÁ, criada através da Lei Federal nº 9.444, de 20 de julho de 1971, é uma sociedade de economia mista com capital aberto que tem por finalidade a prestação dos serviços de tratamento e distribuição de água e de coleta e tratamento de esgoto no Estado do Ceará, por meio de concessões municipais, de acordo com o Marco Regulatório do Saneamento, Lei Federal nº 11.445/2007, atualizada pela Lei Federal nº 14.026/2020, associado às demais leis que regem o setor.

A Lei Estadual nº 15.348/2013, ampliou o escopo de atuação da Cagece, autorizando-a a atuar na prestação de serviços de saneamento básico, tanto os de natureza pública quanto os de natureza privada, e em quaisquer atividades que guardem relação direta ou indireta com o setor e seus processos de operação e gestão, em todo o território do Estado do Ceará, em outros estados da Federação e no exterior, dentre as quais: consultoria técnica, reúso, perfuração de poços, operação de aterros sanitários, venda de software, produção de águas industriais e tratamento de esgotos industriais e geração de energia elétrica.

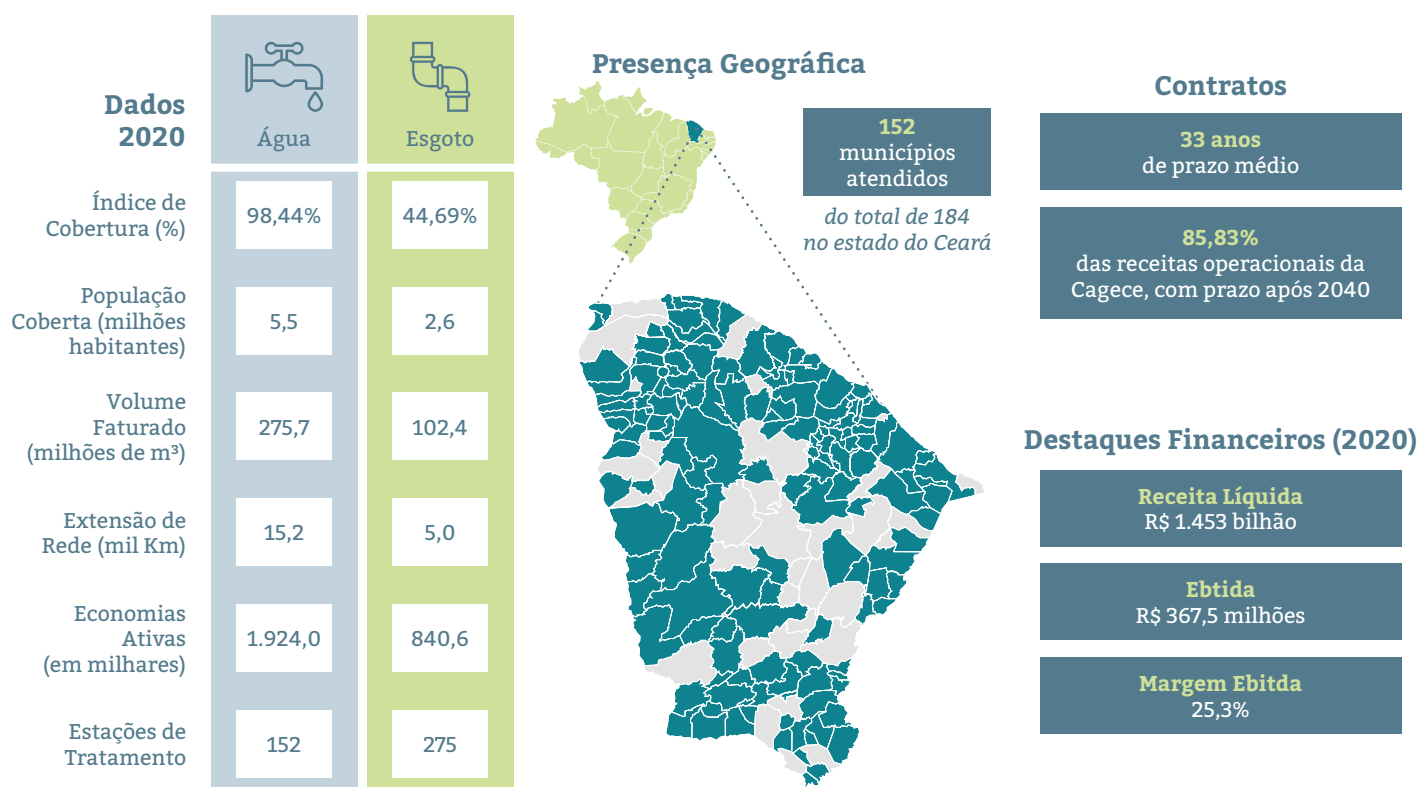
No ano de 2000, a Companhia obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na categoria A. Submetida às instruções normativas da referida autarquia, a Cagece adota práticas de transparência, equidade, prestação de contas (accountability) e responsabilidade corporativa conforme os princípios do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do

O Estado do Ceará é o acionista controlador, detendo 88,36% do número de ações da Companhia, acompanhado do Município de Fortaleza com 11,63% e os demais acionistas minoritários que somam 0,01% da base acionária.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a fim de assegurar a confiança de órgãos financiadores e de controle externo.

Com obras relevantes no contexto do saneamento dos municípios, projetos inovadores e, principalmente, comprometida com a sociedade, a Cagece há 50 anos cuida da população cearense, está presente em 152 dos 184 municípios do Ceará com serviço de abastecimento de água e em 74 municípios com serviços de esgotamento sanitário. Todos os colaboradores que fazem parte da Companhia trabalham em prol de um único objetivo: garantir saúde e qualidade de vida para cerca de cinco milhões de pessoas.

Na figura abaixo tem-se um panorama geral da Cagece no último exercício:



Através da prestação e ampliação dos serviços oferecidos, bem como fortemente engajada com a execução da sua finalidade de criação, a Companhia fortalece o empenho na busca pela universalização do abastecimento de água e tratamento de esgoto em todo Estado.

3

POLÍTICAS PÚBLICAS

A CAGECE PARTICIPA DO EIXO CEARÁ SAUDÁVEL DO ESTADO DO CEARÁ, que contempla as políticas governamentais, responsáveis por enfatizar os pressupostos da cidadania, como: garantia de direitos, promoção da saúde, fortalecimento das ações comunitárias, criação de ambientes favoráveis, desenvolvimento de habilidades pessoais e mudança de estilos de vida. Para estes propósitos, as ações organizam-se em três temas estratégicos: Saúde, Esporte e Lazer e Saneamento Básico.

No contexto do Saneamento almeja-se a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Ceará, compreendendo ações de implantação, ampliação e melhoria.

Ainda quanto ao tema Saneamento Básico, relativo à área de atuação da Cagece, vale destacar que a Companhia colabora para o alcance do Resultado Estratégico de Governo “População mais saudável” através do Programa Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana, que tem como diretrizes estratégicas:

- » Universalização do acesso ao saneamento básico, incrementando sua distribuição equânime e fortalecendo as instâncias de controle social;
- » Integralidade do conjunto dos componentes e atividades dos serviços de Saneamento Básico, propiciando o acesso aos usuários de acordo com as suas necessidades, considerando a eficiência, eficácia e o impacto positivo das ações e resultados;
- » Garantia do abastecimento de água, esgotamento sanitário e limpeza urbana, adequados à Saúde Pública, integrando infraestruturas e serviços com a gestão eficiente dos recursos hídricos;
- » Adoção de medidas de estímulo à racionalização do consumo de água.

No ano de 2020 a Cagece concluiu sete obras integrantes deste Programa:

- (i) **Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Marco**, beneficiando uma população de 14.209 habitantes;
- (ii) **Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Canoa Quebrada em Aracati**, beneficiando uma população de 6.707 habitantes;
- (iii) **Execução do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Viçosa do Ceará**, beneficiando uma população de 17.910 habitantes;
- (iv) **Sistema de Esgotamento Sanitário de Cariré/CE**, beneficiando uma população de 11.777 habitantes;
- (v) **Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Capuan, em Caucaia**, beneficiando uma população de 41.132;
- (vi) **Sistema Integrado de Abastecimento de Água das localidades de Majorlândia, Quixaba, Pontal e Córrego dos Rodrigues em Aracati**, beneficiando uma população de 11.379 habitantes;
- (vii) **Execução da segunda etapa da ETA Oeste, localizada no trecho V do Eixo de Integração Castanhão/RMF**, beneficiando uma população de 1.600.000 habitantes.

A cobertura de abastecimento de água no Estado do Ceará é de 98,44%. Só na Capital, Fortaleza, chega à 99,29% da população, atendendo mais 2,67 milhões pessoas, enquanto que no interior, este índice chega a 97,79%, representando 2,87 milhões beneficiados com água tratada em suas residências.

O índice de cobertura do sistema de esgotamento sanitário chega a 44,69% em todo o Estado, com mais de 5 mil quilômetros de rede coletora e 2,63 milhões de pessoas atendidas pela rede de esgoto da Cagece. Na Capital, este índice é de 66,64% e no interior 27,92%.

Com foco no atendimento e aperfeiçoamento dos serviços diretamente relacionados à saúde e à qualidade de vida dos cidadãos, em 2020 a Cagece investiu R\$ 99 milhões em Sistemas de Esgotamento Sanitário, com a implantação de novos serviços, ampliação e melhoria dos já existentes. Ainda no referido ano, a rede de coleta cresceu 2%, alcançando 5.000 mil quilômetros de extensão. O número de economias ativas teve crescimento de 2,1%, superando o número total de 840,6 milhares. O volume faturado de esgoto anual foi 102,4 milhões de m³.

Vale salientar que a Companhia trata 100% do esgoto coletado e empreende esforços no sentido de ampliar a sua cobertura em todo o Estado, entretanto ainda enfrenta um grande desafio sobre as ligações, sejam de água ou esgoto, ociosas. Nesse sentido, a equipe social atua, principalmente, em áreas de baixa renda para orientar sobre os benefícios do saneamento, especialmente do esgotamento sanitário.

Nos últimos anos a Cagece também tem se empenhado em disseminar práticas e implementar projetos de reúso, como a parceria, em andamento, com a empresa Vicunha Têxtil contemplando a instalação e operação de um sistema de tratamento avançado de efluentes industriais dos municípios de Pacajus e Horizonte e a utilização de parte dos efluentes sanitários da região como água de reúso industrial, a partir de um sistema de polimento. A água produzida será fornecida à Vicunha e, futuramente, a outros clientes potenciais nas proximidades, beneficiando com um melhor tratamento de esgoto toda a população da região.

Outro importante projeto de reúso, em parceria com a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) e Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) é a construção de uma Estação Produtora de Água de Reúso (EPAR) com capacidade inicial de tratamento de 1,15 m³/s, com possibilidade de expansão para 1,6 m³/s, com o objetivo de suprir a demanda hídrica do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Esta estação utilizará como fonte 10 (dez) Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) existentes, localizadas na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), que serão transformadas em estações elevatórias para o transporte dos efluentes até a EPAR.

Mais um projeto de grande importância estratégica para a Companhia trata-se da usina de Dessalinização, pois permite a diversificação das fontes de água, reduzindo a dependência dos reservatórios, e, conseqüentemente, da ocorrência de bons períodos de chuva. Essa nova fonte não concorre com outras medidas de segurança hídrica, como por exemplo a redução de perdas e a prática do reúso para fins não potáveis.

A implantação de uma tecnologia independente de condições climáticas, como é o caso da dessalinização, é um fator de extrema relevância, tendo em vista que outras iniciativas de segurança hídrica, como o reúso de águas, dependem do uso original, e, conseqüentemente, do fornecimento de água dos reservatórios. O processo licitatório foi finalizado em 2020, o vencedor foi o consórcio Águas de Fortaleza, liderado pela empresa Marquise, com a participação da empresa PB Construções e a espanhola Anbegoa Água.

Do ponto de vista tarifário, a Cagece também possui um alinhamento às políticas públicas, visto que a estrutura tarifária da Companhia é submetida à aprovação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) e possibilita o atendimento a todos os cearenses e à legislação de regulação do setor. Além disso, permite que os sistemas de água e de esgoto sejam sustentados por uma fonte de receita (tarifa), necessária para assegurar os custos fixos e variáveis de operação.

Atualmente são adotados na Companhia oito tipos de tarifas: Residencial Social, Residencial Popular, Residencial Normal, Comercial Popular, Comercial II, Industrial, Pública e Entidade Filantrópica.

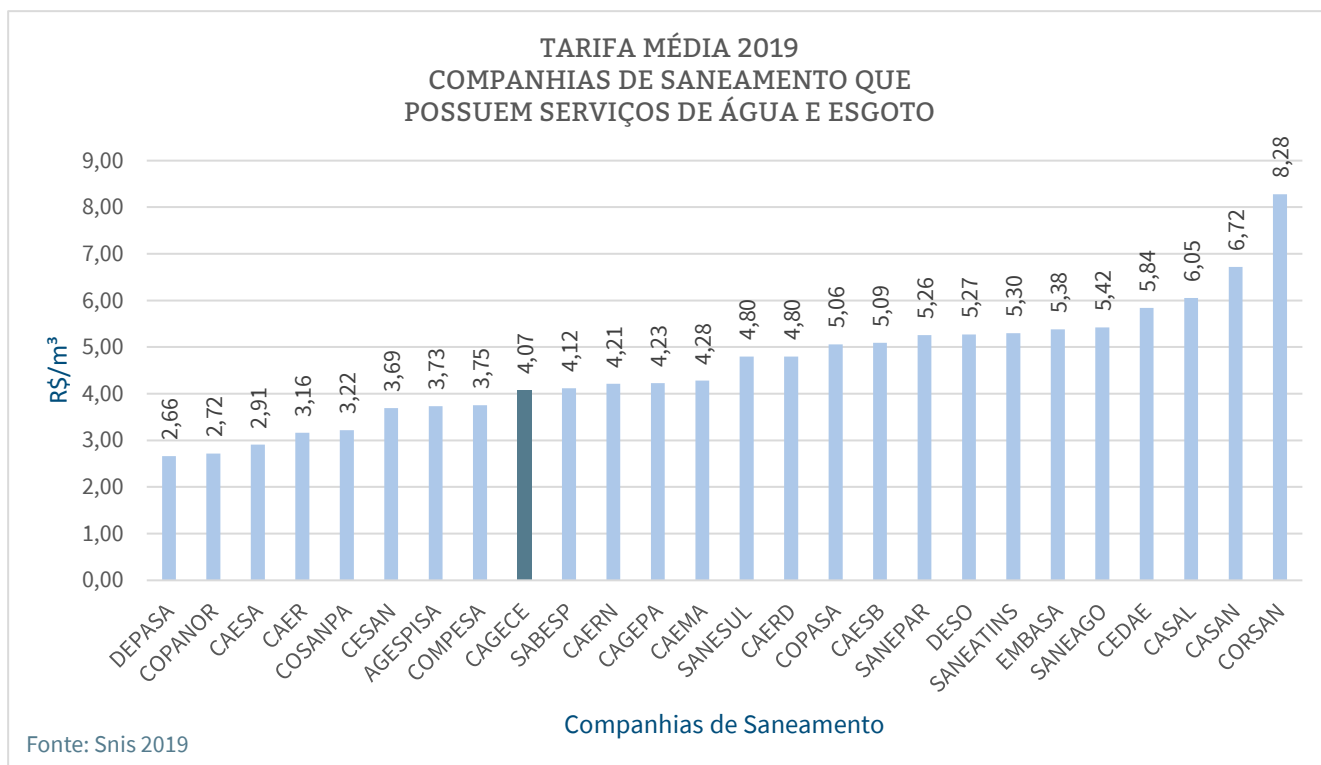
Essa estrutura, de acordo com o tipo de economia e categoria, tem como finalidade subsidiar a tarifa paga pelos clientes com menor poder aquisi-

tivo e incentivar o consumo consciente, evitando, assim, o desperdício da água tratada numa demonstração de preocupação com o meio ambiente. A estrutura tarifária vigente encontra-se divulgada no site da Companhia¹.

É importante salientar que em decorrência da escassez hídrica no Ceará, pelo baixo nível de armazenamento dos reservatórios, a Cagece recebeu autorização da Arce e da Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (Acfor), a partir de 2015, para implantação da Tarifa de Contingência em Fortaleza e municípios da Região Metropolitana, permanecendo em vigor até os dias atuais.

A Tarifa de Contingência corresponde ao acréscimo de 120% sobre o valor da tarifa normal de água, aplicável à parte do consumo que exceder a meta, almejando estimular a redução do consumo de água e evitar o agravamento da situação de escassez.

Destaca-se que tarifa média da Cagece se mantém em patamares baixos em comparação a outras empresas de saneamento, segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, referente ao ano de 2019. Um sólido cenário de regulação, aliado a uma gestão eficiente dos custos, permite à Cagece manter a 9ª tarifa mais barata do Brasil.



¹ Para mais informações, acesse:

<https://www.cagece.com.br/produtos-e-servicos/precos-e-prazos/estrutura-tarifaria/>

Vale salientar que a Companhia, em função dos desdobramentos referentes ao quadro gerado pela pandemia da Covid-19, considerando a essencialidade dos serviços prestados à população e a necessidade de atendimento ao Decreto Estadual nº 33.527, de 24 de março de 2020, e à Lei Estadual nº 17.196, de 03 de abril de 2020, concedeu isenção da tarifa de água e de esgoto de consumidores residenciais de municípios assistidos pela Companhia, que se enquadram no padrão básico, observado o limite de consumo de 10 (dez) m³, ficando também os consumidores residenciais do padrão básico e regular isentos do pagamento da Tarifa de Contingência durante a situação emergencial em decorrência da pandemia.

A referida Lei alcançou os faturamentos de abril a agosto de 2020, com impacto de R\$ 102.714 milhões. Para compensação à Cagece, em fase ao disposto na mencionada legislação estadual e objetivando preservar o equilíbrio econômico-financeiro, ficou excepcionalmente autorizada a utilização de recursos provenientes da cobrança da Tarifa de Contingência arrecadada para custear a isenção. Em 2020, o número de clientes (inscrições) beneficiados com a isenção da tarifa de água e esgoto e da tarifa de contingência foi de, respectivamente, 377.041 e 212.183 mil faturas.



4

METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A CAGECE ACOMPANHA corporativamente os indicadores de desempenho definidos no Plano de Gestão Estratégica e de Negócio, para mensurar o alcance dos seus objetivos estratégicos.

O processo de revisão do referido plano é feito anualmente, para o período 2021 a 2025, contou com o apoio de uma consultoria especializada e do Comitê de Assessoramento Estratégico (CAE).

As tendências do mercado e cenários, análise do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e interno (pontos fortes e fracos), requisitos das partes interessadas, diretrizes de Governo, foram revisados considerando os riscos mapeados pela Companhia e, assim, verificadas as necessidades de revisão de metas de 2021 a 2023, bem como definição das metas de 2024 e 2025.

Para o próximo quinquênio, a Companhia definiu as seguintes metas para cada um de seus indicadores estratégicos, a fim de alinhar os esforços e otimizar a aplicação dos recursos organizacionais. No quadro a seguir são apresentados os resultados de 2020 e as respectivas metas para o referido período.

Indicadores Estratégicos	Realizado	Metas					
	2020	2020	2021	2022	2023	2024	2025
01. Margem Ebitda	25,30%	23,45%	25,00%	29,15%	30,56%	31,12%	31,70%
02. Índice de Eficiência da Arrecadação	94,55%	95,54%	98,00%	98,00%	98,00%	98,00%	98,00%
03. Percentual de Satisfação do Clientes Externos	74,10%	76,00%	78,00%	80,00%	80,00%	80,00%	82,00%
04. Percentual de Serviços Solicitados pelo Cliente e Executados no Prazo	77,40%	88,00%	95,00%	96,00%	97,00%	97,00%	97,00%
05. Índice de Utilização da Rede de Água	74,28%	74,41%	74,42%	74,47%	74,36%	74,28%	74,34%
06. Índice de Utilização da Rede de Esgoto	74,36%	76,27%	75,74%	76,06%	76,50%	76,79%	77,08%
07. Volume Faturado Líquido de Água (m³)	275.722.360	269.461.145	271.956.651	278.826.371	284.727.843	291.212.917	295.027.806
08. Volume Faturado Líquido de Esgoto (m³)	102.413.119	101.886.631	105.422.878	109.268.697	112.541.677	116.192.655	118.865.086
09. Índice de Cobertura de Água	98,44%	98,52%	98,57%	98,68%	98,76%	98,82%	98,91%
10. Índice de Cobertura de Esgoto	44,69%	44,81%	46,79%	47,87%	48,14%	48,15%	53,65%
11. Índice de Continuidade no Abastecimento de Água¹	92,93%	93,93%	22,66%	22,76%	22,80%	22,82%	22,85%
12. Índice de Perdas na Distribuição²	46,07%	44,81%	44,87%	42,15%	38,61%	35,76%	33,99%
13. Índice de Contratações Concluídas no Prazo Estimado	72,22%	65,00%	70,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
14. Índice de Desempenho Físico das Obras	63,20%	70,00%	75,00%	80,00%	85,00%	87,00%	90,00%
15. Índice de Qualidade no Ambiente de Trabalho	86,10%	84,20%	84,50%	84,80%	85,00%	85,10%	85,20%
16. Estágio de Atuação da Cagece com Base nos Indicadores ETHOS de Responsabilidade Social (pts)	6,80	7,00	7,40	7,50	7,50	7,50	7,50

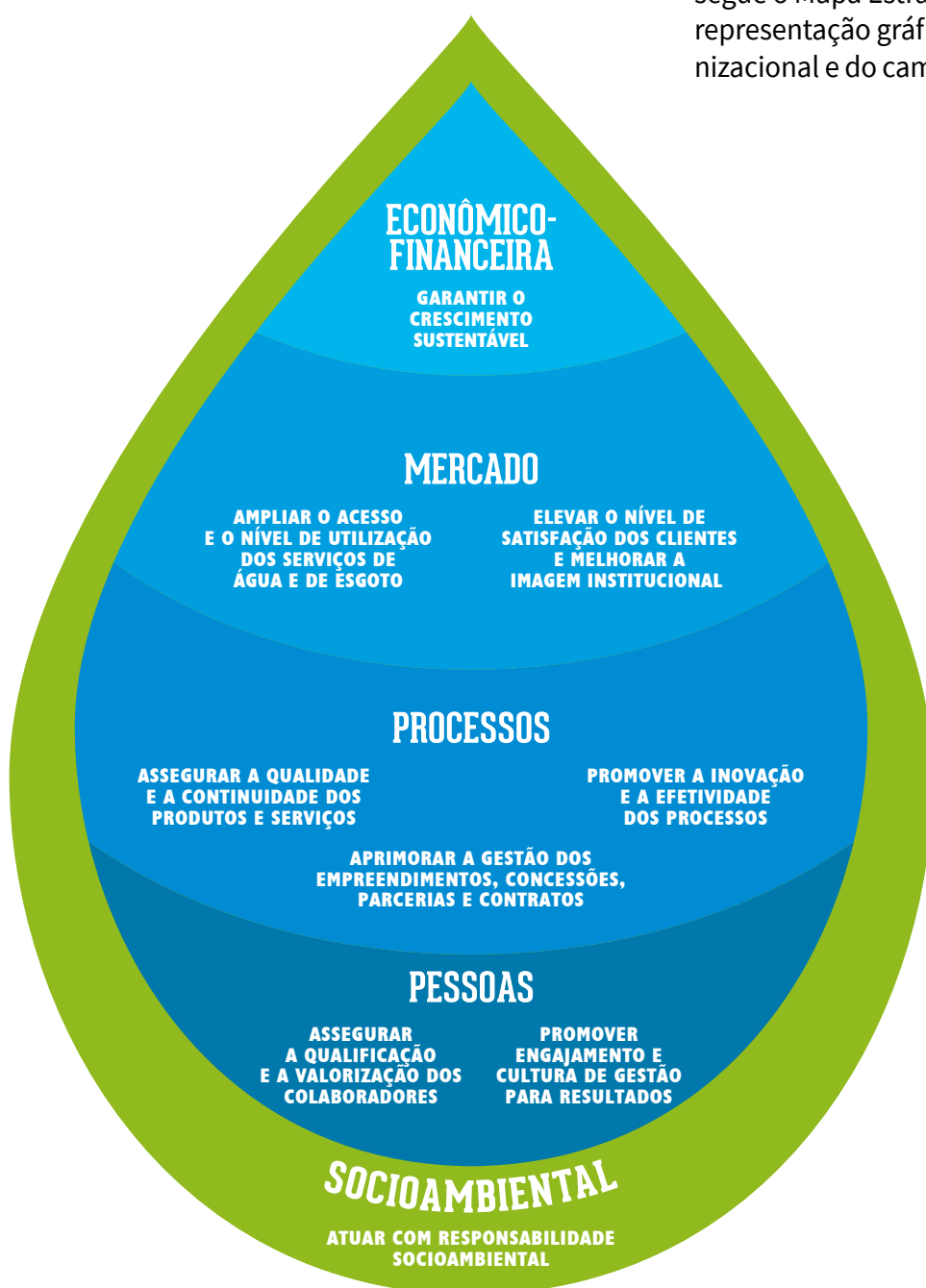
Notas explicativas:

¹ Houve alteração na metodologia de cálculo do Índice de Continuidade no Abastecimento de Água, passando de m³ de água fornecida para horas de abastecimento, motivo pelo qual as metas foram revisadas;

² O Índice de Perdas na Distribuição é um indicador do Planejamento Estratégico da Cagece e complementar ao Indicador de Perdas do SNIS, pois possuem visões diferentes da gestão de perdas.

Dentre os indicadores relacionados considera-se o Percentual de Satisfação dos Clientes Externos como um importante balizador da percepção da aplicação das políticas públicas pela Companhia. Apesar de não ter atingido a meta em 2020, a Cagece considera que o resultado obtido de 74,10% foi positivo, tendo em vista a evolução em relação ao resultado de 2019 que foi de 72,60%. Quando comparado o resultado do indicador de 2020 com outras empresas, o índice também é satisfatório.

Nesse contexto do Planejamento Estratégico, corrobora-se a revisão da caracterização do Negócio Cagece (Negócio, Missão, Visão de Futuro e Valores Organizacionais). Durante o processo foram definidas as estratégias e seus desdobramentos, em consonância com os projetos estratégicos, a captação de recursos financeiros e o plano de investimento, para viabilizar o alcance da visão de futuro, que consiste em, até 2025, “ser reconhecida pela excelência na prestação dos serviços à população cearense”. Abaixo segue o Mapa Estratégico da Companhia, que é uma representação gráfica e resumida da estratégia organizacional e do caminho a ser seguido pela empresa.



MISSÃO

Contribuir para a melhorada saúde e da qualidade de vida, provendo soluções em saneamento básico, com sustentabilidade econômica, social e ambiental.

VISÃO 2025

Ser reconhecida pela excelência na prestação dos serviços à população cearense.

VALORES

- » Inovação
- » Respeito às Pessoas
- » Ética e Transparência
- » Satisfação do Cliente
- » Valorização Profissional
- » Compromisso com a Sustentabilidade
- » Orgulho de Ser Cagece

Para viabilizar o alcance das metas estratégicas e garantir a continuidade do negócio da Cagece, a Companhia estabeleceu como prioridade a elaboração e implementação de sete projetos estratégicos listados abaixo que contribuirão para a excelência de seus resultados e enfrentamento dos desafios que se apresentam para o setor de saneamento:

- » Segurança Hídrica e Governança do Ceará;
- » Universalização e Melhorias Operacionais na RMF e RMC;
- » Atualização do Cadastro Comercial e Técnico-Georreferenciamento (I-GEO);
- » Programa de Redução de Perdas;
- » Projeto de Dessalinização;
- » Projetos de Reúso;
- » Projeto de Matriz Energética.



5

RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

OS RECURSOS FINANCEIROS da Companhia são oriundos da:

- (i) receita tarifária decorrente da prestação dos serviços;**
- (ii) de operações de crédito celebradas com agentes financeiros internos e externos;**
- (iii) recursos financeiros provenientes de termos de cooperação ou convênios firmados entre a Cagece e o Estado do Ceará;**
- (iv) transferência de recursos do Orçamento Geral da União (OGU) e respectivas contrapartidas do tesouro estadual, originadas de instrumentos firmados pelo Estado do Ceará com a União Federal.**

A receita líquida da Cagece em 2020 apresentou um crescimento de 3,9% em relação à 2019, devido aos seguintes fatores:

- » Maior volume faturado de água e esgoto, aumentando, respectivamente, 3,7% e 1,9%, motivado principalmente pelo aumento de consumo na categoria residencial, em razão da dinâmica social devido a pandemia da Covid-19;
- » Incremento de ligações ativas de água (33.981) e de esgoto (16.202);
- » Revisão tarifária média de 15,86% das tarifas de água e esgoto praticadas aplicada a partir dia 24 de março de 2019, com efeito parcial no exercício de 2019 e integral em 2020;
- » O reajuste tarifário de 2020 ocorreu somente em 30 de dezembro de 2020, em função da pandemia da Covid-19 a ARCE postergou a data de aplicação, com efeitos financeiros a partir de 29 de janeiro de 2021.

Na busca pela universalização e melhoria da eficiência da prestação dos serviços, a Cagece possui programas de investimento que são executados através de recursos próprios, contratos de financiamentos ou de instrumentos de repasse de recursos financeiros dos governos federal e estadual.

Os contratos de repasse e os termos de compromisso são firmados entre compromitente, compromissário, União, principalmente através do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e do Ministério da Saúde, e o Estado do Ceará, por intermédio da Secretaria das Cidades, tendo a Caixa ou a Funasa como mandatários.

Os contratos de financiamento são celebrados entre a Cagece, que figura como tomador, tendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) ou a Caixa Econômica Federal (CEF) como agentes financeiros. No ano de 2020, a Companhia captou o valor de R\$ 90,2 milhões das respectivas fontes.

A Cagece tem perseguido um efetivo processo de planejamento de investimentos de curto, médio e longo prazo, considerando as necessidades de cada unidade de negócio, a renovação de ativos, buscando atender as metas estabelecidas nos planos municipais de saneamento e contratos de concessão.

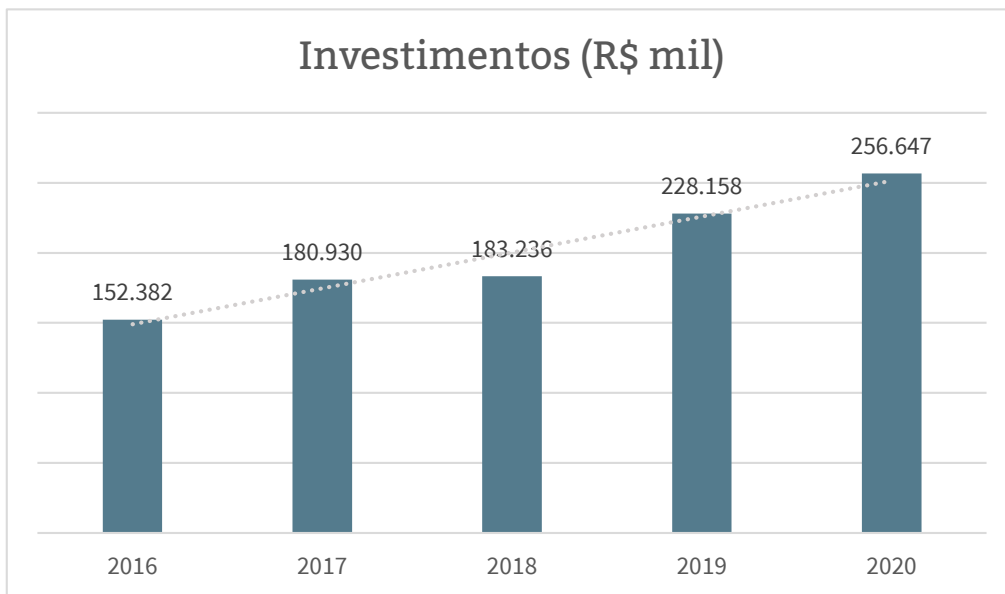
Os investimentos são pautados pelo tripé da sustentabilidade:

i) eficiência financeira, buscando menor custo para a sociedade;

(ii) eficiência ambiental, no atendimento aos padrões da legislação;

(iii) eficiência social, com atenção às regiões que mais necessitam de saneamento.

O investimento acumulado, nos últimos 5 (cinco) anos, foi de R\$ 1,0 bilhão, destinados à manutenção de suas operações, ampliação e melhoria dos serviços. Em 2020, o Capex total da Companhia foi de R\$ 256,6 milhões, 12,5% superior aos R\$ 228,2 milhões do ano 2019. Sendo que 73,4% dos recursos foram para expansão e ampliação da rede de cobertura de água e esgoto, 23,9% para atividades de melhoria operacional e 2,7% para obras administrativas, de gestão e outros investimentos.



O Plano de Investimentos da Cagece para o período de 2021-2025 é de 3,1 bilhões para o ciclo e contempla os investimentos com recursos oriundos de fontes externas, financiamentos ou repasses dos governos federal e estadual e recursos próprios, além de recursos provenientes da tarifa de contingência, destinados às melhorias operacionais, com ênfase na redução de perdas, e expansão dos sistemas de água e esgoto. Vale destacar que o referido plano é revisado anualmente e que o Capex poderá ser ajustado em razão de uma revisão do cenário econômico e de condições impostas pelo novo marco regulatório.

Dentre os investimentos previstos destacam-se:

- » Ampliação e Melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgoto de Maracanaú;
- » Execução das Obras de Ampliação do Sistema de Reservação e Macrodistribuição de Água da Região Metropolitana – Reservatório do Taquarão e Adutoras;
- » Ampliação do Sistema Adutor da Ibiapaba – Ramal Sul, na Unidade de Negócio da Bacia da Serra da Ibiapaba;
- » Ampliação e Melhorias da Estação Elevatória da Praia do Futuro – EEPPF2;

- » Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza – Bacias do Cocó – Sub-bacias CD4, CE4, CE5 e CE6;
- » Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza – C7, C8, C9 e ETE Cocó;
- » Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza – Bacias do Cocó – Sub-bacias CD1, CD2 e CD3 (Meta 2);
- » Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Santana do Cariri, Massapê, Fortaleza, Tianguá, Horizonte, Itaitinga, Tauá, Viçosa do Ceará, Maranguape, Maracanaú, Cariré, Pacoti, Jijoca de Jericoacoara, Caucaia, Eusébio, São Benedito e Aquiraz;
- » Implantação de DMC's em Fortaleza, Juazeiro, Bela Cruz, Jijoca de Jericoacoara, Tauá, Quixadá, Itapiuna, Aracati, Caucaia, Paraipaba, Pacatuba, Eusébio, Horizonte, Maranguape, Aquiraz, Crateús, Barbalha, Missão Velha, São Benedito. Substituição de no mínimo 22km de redes de abastecimento de água e de 1.795.584 hidrômetros.

Nesse contexto é importante salientar que as Portarias 06, 07, 08 e 09, de 04 de janeiro de 2021, do MDR aprovaram os projetos de investimento em infraestrutura no setor de saneamento básico para fins de emissão de debêntures pela Cagece. A operação resultou numa captação de R\$ 775,9 milhões, cujos detalhes podem ser obtidos através do site de RI da Companhia¹.

¹ Para mais informações, acesse:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/453f613e-0973-43e7-8d2a-680a86a2d55d/ea8bd8ce-c27e-ac7b-578e-5409030f7518?origin=1>

6

IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O MARCO LEGAL DO SANEAMENTO trouxe desdobramentos sobre a regulação, metas de universalização, prestação de serviços regionalizada, contratos com o poder concedente, dentre outros, e tem demandado uma análise aprofundada sobre a aderência da Companhia ao regramento, de modo a adequar a estratégia ao novo cenário.

Em consonância ao referido Marco, dentre os indicadores a serem observados a partir de então destacam-se: População atendida com abastecimento de água, meta 99%, População atendida com esgotamento sanitário, meta 90%, até o ano de 2033.

Em 2020, a busca pela universalização foi marcada pela melhoria e ampliação dos serviços, crescimento da população atendida, aumento da rede de abastecimento de água e da coleta de esgoto, com investimentos realizados de R\$ 256,6 milhões, apesar das limitações provocadas pela pandemia da Covid-19. Destes, R\$ 166,4 milhões com recursos próprios, R\$ 44,2 milhões com recursos onerosos oriundos de contratos de empréstimos (BNDES, BNB e Caixa Econômica Federal) e R\$ 46 milhões com recursos não onerosos (Tesouros da União e do Estado).

A Dívida Bruta da Companhia totalizou R\$ 420,2 milhões em 2020, um crescimento de R\$ 41,9 milhões em relação a 2019, devido à captação de linha do BNB e o impacto da variação cambial no saldo da dívida em moeda estrangeira junto ao BID, conforme quadro a seguir:

Moeda nacional (Em R\$ mil)	Indexador	Taxa de Juros (% a.a)	31/12/2020 (milhares de R\$)	31/12/2019 (milhares de R\$)
Caixa Econômica Federal	TR	8,3% a 11,7%	103.480	117.979
Secretaria das Cidades - Governo do Estado do Ceará	TR	10,5%	0	345
Banco Santander	TLP	5,10%	1.853	2.193
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	N/A	7,81% a 8,71%	18.144	32.969
Banco do Nordeste do Brasil S.A	IPCA	2,08%	54.742	16.091
Total			178.219	169.577

Moeda estrangeira (Em R\$ mil)	Indexador	Taxa de Juros (% a.a)	31/12/2020 (milhares de R\$)	31/12/2019 (milhares de R\$)
Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID	USD	4,59% (sobre 75% da dívida) e 1,04% (sobre 25% da dívida)	241.942	208.717
Total			241.942	208.717

Dívida Bruta (Em R\$ mil)	Indexador	Taxa de Juros (% a.a)	31/12/2020 (milhares de R\$)	31/12/2019 (milhares de R\$)
Circulante	-	-	56.247	67.696
Não circulante	-	-	363.914	310.598
Total (Em R\$ mil)			420.161	378.294

A Companhia demonstra, assim, o empenho na condução do seu negócio, com ética e transparência, visando o fortalecimento das políticas públicas, agregando valor à sociedade e aos demais stakeholders.

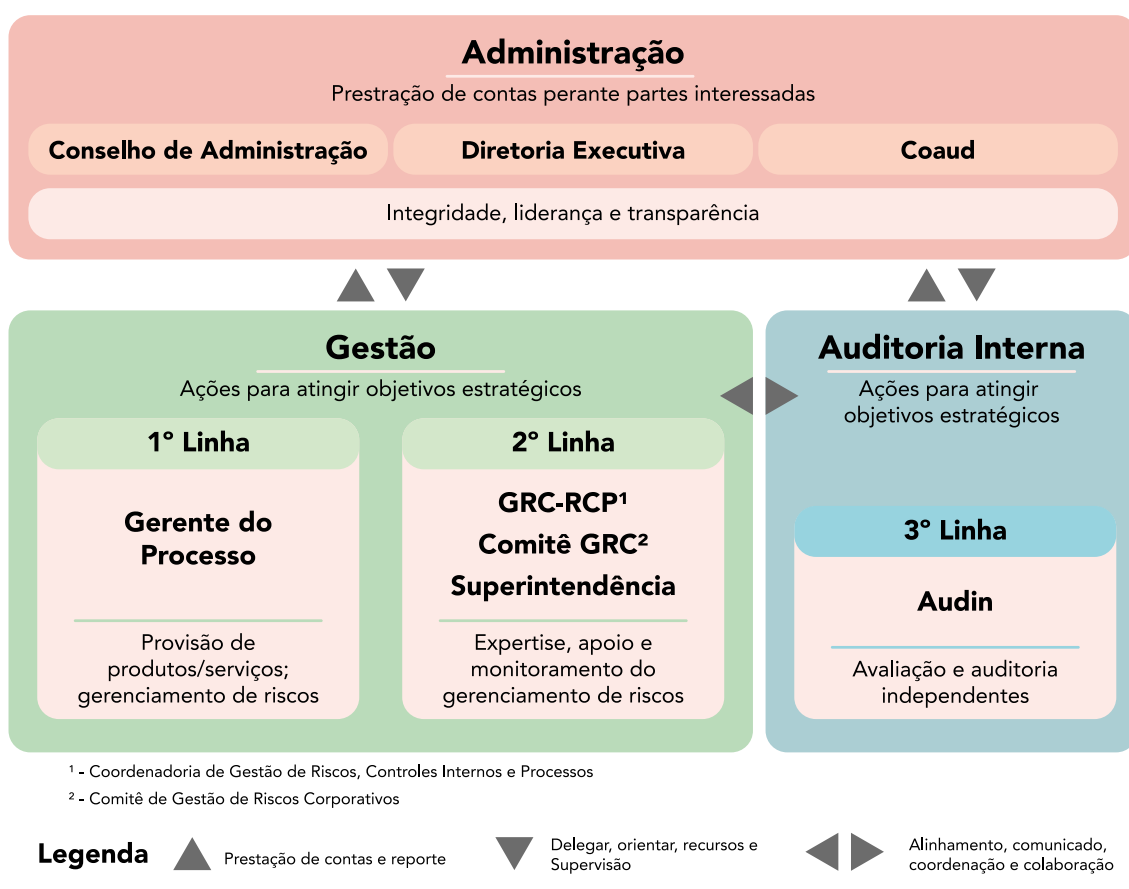


7

ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A **GESTÃO DE RISCOS E OS CONTROLES INTERNOS** são práticas fortemente disseminadas na Companhia, e tem sido consolidadas nos últimos anos como ferramentas essenciais para o atingimento dos objetivos do negócio, bem como para a execução das políticas públicas.

A política de gestão de riscos da Companhia baseia-se na metodologia COSO II ERM e ISO 31000, foi implantada em 2018 e atualizada recentemente, está alinhada também ao modelo de três linhas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA), conforme figura abaixo, que dentre outros aspectos define as linhas de atuação dos órgãos de governança, demais áreas da Companhia, suas responsabilidades e relação entre estes:



A Administração, pautada pela integridade e transparência, atua com liderança na prestação de contas à sociedade e demais partes interessadas. Na primeira linha tem-se o gestor do processo, responsável pelos controles internos e gestão de riscos dos processos das suas respectivas áreas, alinhando suas ações e resultados com a Administração para o alcance dos objetivos estratégicos, sendo apoiado pela segunda linha. Esta por sua vez, é composta pela área de Gestão de Riscos, Controles Internos e Processos, Superintendências, bem como Comitê de Riscos e trabalha no aprimoramento da metodologia de gestão de riscos e controles internos, monitoramento dos riscos corporativos, e também subsidia a atuação eficaz da terceira linha e dos órgãos de governança da Administração. A terceira linha é formada pelo time de auditoria interna e independente que, também visando o atingimento dos objetivos, testa e verifica os controles internos, baseados na gestão de riscos e integridade das informações prestadas.

Esse processo é retroalimentado através da atuação dos órgãos de governança, como o Comitê de Auditoria Independente, acompanhando mais de perto o trabalho da terceira linha e subsidiando a tomada de decisão do Conselho de Administração. Este apoia-se especialmente na Diretoria Executiva para disseminar e acompanhar as melhorias a serem priorizadas e implementadas, visando a continuidade dos negócios e o alcance dos objetivos.

Neste contexto, a Companhia dispõe de diversos mecanismos para dar suporte a esta estrutura de gestão de riscos e controles internos, dentre eles destacam-se:

O Programa de Gestão de Riscos, Controles Internos e Processos, amplamente disseminado, visa alcançar até 2024 a revisão, mapeamento e gestão de riscos de todos os processos e subprocessos da Companhia. Por meio do referido Programa os gestores e colaboradores-chave da primeira linha

recebem treinamentos sobre gestão de riscos, mapeamento e melhorias de processos, acompanhamento quadrimestral sobre o desempenho da sua área, e ainda promove Fóruns anuais com discussões de temas relevantes.

Os Instrumentos de Integridade também apoiam essa estrutura e são vitais para o fortalecimento da cultura ética e de conformidade da Companhia. Desde a disseminação do Código de Conduta e Integridade entre colaboradores e parceiros de negócios, incentivo aos canais de denúncias, definição e divulgação de políticas, normas internas e procedimentos, alinhados aos requisitos legais aplicáveis ao negócio, dentre outros, a Companhia busca oferecer seus serviços à sociedade, executando sua atividade-fim com parcimônia e efetividade.

8

FATORES DE RISCOS

NO CONTEXTO DE SUA ATUAÇÃO, a Cagece divulga anualmente na seção 4 do Formulário de Referência apresentado à CVM, os fatores de riscos relacionados ao negócio, ao controlador, aos acionistas, coligadas, fornecedores, clientes, setor de saneamento, regulação do setor, questões socioambientais e riscos de mercado da Companhia¹.

9

REMUNERAÇÃO

A REMUNERAÇÃO APLICADA aos órgãos de governança e demais empregados próprios está alinhada aos objetivos do negócio e interesses dos acionistas, de modo que propicie com transparência o engajamento de todos, em consonância às práticas de mercado e o uso racional dos recursos da Companhia. Além disso ainda são considerados as responsabilidades, o tempo dedicado ao exercício da função e a respectiva competência profissional.

Conforme inciso III, §4º, art. 9º do Estatuto Social da Companhia, cabe a Assembleia Geral eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, fixando-lhes a respectiva remuneração, bem como a remuneração dos Diretores e membros do Comitê de Auditoria Estatutário, observadas as disposições deste Estatuto e as eventuais prescrições legais. Dessa forma, a remuneração atual dos membros do Comitê de Auditoria Estatutário foi definida através da Assembleia Geral Extraordinária de 30/07/2018; e dos membros do Conselho de Administração e Conselho fiscal foi fixada na

¹ Este documento pode ser consultado através do link:

<https://ri.cagece.com.br/arquivamentos-cvm/documentos-entregues-a-cvm/>

Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 30 de abril de 2020. A remuneração fixa dos membros da Diretoria Executiva, é estabelecida a partir do Decreto Estadual nº 32.550, de 22 de março de 2018.

No que diz respeito aos empregados, a remuneração compreende o salário baseado na função e carreira que o empregado está posicionado e formalizado através do Plano de Cargos e Carreiras e Remuneração.

Os objetivos do Planejamento Estratégico da Companhia são utilizados como estratégia de remuneração variável, denominada Participação nos Lucros e Resultados. Os critérios para pagamento da Participação dos Resultados aos membros da Diretoria são os mesmos estabelecidos aos demais empregados e tem como condições a apuração dos indicadores: Margem EBITDA Ajustada, Índice de Eficiência na Arrecadação, Volume Faturado Líquido de Água, Volume Faturado Líquido de Esgoto e Índice de Perdas Reversíveis.

10

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

EM FUNÇÃO DO MARCO LEGAL DO SANEAMENTO, atualizado em 2020, a Companhia manteve-se atenta aos desdobramentos deste ao seu negócio, especialmente em relação a continuidade e ampliação dos serviços a população até 2033. Apesar das discussões em alguns aspectos da lei, é inegável que a universalização de água e esgoto estão em consonância com os objetivos da Cagece. De fato, o prazo proposto torna o objetivo muito mais provocador, ainda assim tem-se realinhado as estratégias de trabalho para o alcance deste fim.

Nivelado aos resultados atuais dos indicadores de cobertura de água e esgoto, a Cagece tem ampliado os investimentos, e busca expandir ainda mais, inclusive suas fontes de recursos, mesmo em um cenário econômico adverso e ainda prejudicado pela pandemia da Covid-19. Um dos exemplos é o processo iniciado em 2020, que culminou na primeira captação de recursos através de Debêntures da Companhia em 2021.

Prestar um serviço de tamanha relevância social e de saúde para a população, requer além de um forte arcabouço jurídico e regulatório, uma visão sensível às diferentes realidades regionais. Trabalhar políticas públicas de forma efetiva, coloca a Companhia numa constante marca de superação quanto à melhoria de atuação e escassez de recursos, tendo em vista a limitação da modicidade tarifária. Ainda assim, acredita-se ser possível pautar a eficiência na gestão dos recursos para continuar evoluindo enquanto empresa que apoia a sociedade.

Dessa forma, 2020 e 2021 tem-se consolidado, como marcos para repensar estratégias de projetos e execução de obras, visando a universalização dos serviços de água e esgoto em todo o Estado. Não obstante, a Companhia continua lidando com a provocação de outros fatores, como disponibilidade hídrica, poder econômico da população, tecnologias acessíveis, por exemplo. Neste contexto, importantes projetos ganham forma, alguns até pioneiros no Estado, como a Usina de Dessalinização, Estação Produtora de Água de Reúso, a Diversificação da Matriz Energética, dentre outros.

Por fim, a Cagece permanece firme no seu compromisso com a sociedade, transformando desafios em oportunidades de negócio, fortalecendo sua governança e revendo sua estratégia quando necessário, tendo em vista a essencialidade dos seus serviços prestados à população cearense e o interesse de ver cada município melhorar seus indicadores de meio ambiente e saúde, através do serviço de saneamento de qualidade.





MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ (CAGECE) declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2020, em conformidade com o inciso I e VIII do art. 8º da Lei Federal Nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Em 16 Junho de 2021.

Delano Macedo de Vasconcellos
Presidente

Sarah Feitosa Cavalcante Andrade
Conselheiro

Eduardo Sávio Passos Rodrigues
Conselheiro

Raimundo Francisco Padilha Sampaio
Conselheiro Independente

Neurisangelo Cavalcante de Freitas
Conselheiro

Adeilson Rolim de Souza
Conselheiro

Ricardo Eleutério Rocha
Conselheiro



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DAS CIDADES